

Dia das Crianças 2021

Diante de um cenário de inflação e desemprego elevados, queda da renda real, juros crescendo, e muita incerteza quanto ao futuro, bem como de redução da população de crianças no RS e, sendo outubro de 2020 uma base de comparação alta, nossa estimativa é de que os consumidores devam repetir as compras de 2020, em termos nominais, dos itens tipicamente adquiridos nessa data (comércio varejista de artigos recreativos e esportivos, o que inclui brinquedos), o que considerando a inflação desses produtos deve levar a uma queda real de cerca de 3,0%. Diferentemente do que aconteceu nos demais meses de 2020, as vendas nominais desses itens superaram em 10,4% as realizadas em outubro de 2019. A data também deve movimentar outros segmentos como vestuário, calçados e eletrônicos, ainda que com menor ênfase.

EXPECTATIVA DE VENDAS

- As vendas de artigos recreativos e esportivos, que incluem brinquedos, devem repetir os números de 2020 - Out/20 foi uma base elevada em um ano de queda de vendas.
- Vestuário, Calçados e eletrônicos também devem ter impulso de vendas pela data.

CENÁRIO ECONÔMICO

- O consumidor defronta-se com um cenário de inflação alta, muito difundida entre os bens e serviços, mas capitaneada por itens de grande importância no orçamento das famílias (alimentos, energia elétrica, gasolina...).
- No mercado de trabalho, apesar da geração de vagas no mercado formal, a desocupação continua elevada, especialmente entre os trabalhadores de menor qualificação e com menor renda - os quais possuem tipicamente o maior número de crianças nas famílias.
- A intenção de consumo das famílias tem aumentado, mas ainda revela muita cautela.

PROMOÇÃO DE VENDAS

- A pandemia promoveu a elevação da concentração de mercado entre empresas maiores. Para que as empresas de menor porte não percam ainda mais espaço, precisam atuar em multicanal, promovendo o digital, mas jamais esquecendo que o atendimento personalizado pode e deve ser seu grande diferencial.

ALTERAÇÃO ESTRUTURAL

- Entre 2000 e 2019, a população gaúcha cresceu 11,7%. Nesse mesmo período, a população de 0 à 14 anos caiu 21,4%. E dada a baixa de natalidade em 2020 é provável que essa queda tenha se acentuado.

SUPORTE ANALÍTICO

Os dados das Notas Fiscais Eletrônicas ao Consumidor (NFC-e) da Secretaria da Fazenda do RS sobre o Comércio Varejista de Artigos Recreativos e Esportivos¹ (classe CNAE 2.0. 47.636), **maior desagregação disponível, mostra que o valor das vendas em outubro de 2020 no RS superou em 10,4%, em termos nominais, as vendas no mesmo mês em 2019, único mês com resultado interanual positivo em 2020 depois de janeiro e fevereiro, meses pré-pandemia.**

Os itens mais diretamente relacionados ao Dia das Crianças fecharam 2020 com quedas nos preços de 6,05% em brinquedos e de 0,13% em vestuário infantil; agora, o avanço do preço nesses itens acumula alta em 12 meses de 3,97% (3,04% na RMPA) e de 4,37% (3,96% na RMPA), respectivamente. O IPCA atingiu em agosto deste ano 9,68% (10,44% na RMPA), com alimentos, transporte, artigos de residência e habitação com elevação de preços acima de 10,0% no acumulado em 12 meses.

Com inflação alta e recomposição gradual do mercado de trabalho, os dados da Pnad Trimestral para o segundo trimestre de 2021 (dados mais recentes disponíveis) mostraram uma massa de renda real ainda 6,3% distante do segundo trimestre de 2019. Além do efeito da inflação, a massa de rendimento deprimida resulta de um número menor de pessoas trabalhando, com o contingente de ocupados no segundo trimestre deste ano ainda 5,6% abaixo do mesmo período de 2019. Muitas das pessoas que não estavam ocupadas, no entanto, não estavam desempregadas, já que não procuravam emprego, mas estavam fora da força de trabalho: havia cerca de 300 mil gaúchos a menos no mercado de trabalho no segundo trimestre deste ano em relação ao mesmo trimestre de 2019, o que deixava a força de trabalho 4,9% abaixo do patamar considerado pré-crise.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

¹ Contempla as subclasses CNAE 2.0. 4763-6/01 Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos; 4763-6/02 Comércio varejista de artigos esportivos; 4763-6/03 Comércio varejista de bicicletas e triciclos; peças e acessórios; 4763-6/04 Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping; 4763-6/05 Comércio varejista de embarcações e outros veículos recreativos; peças e acessórios